

Teoria de Mudança 2030

Estratégias, resultados
e impactos para
os próximos 10 anos



Índice

Foto: Acervo FVA | Maurício Paiva

Apresentação	3
Processo de criação	7
Teoria de Mudança 2030	8
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	9
Missão	11
Território	12
Públicos	13
Princípios	14
Estratégias 5Cs	15
Resultados	16
Resultados 2025	17
Resultados 2030	23
Visão de impacto 2030	27
Sistema de Gestão de Impacto e Mensuração	28
O Fundo Vale e a Vale	29
Ficha Técnica	30

Apresentação

Fundo Vale: existimos para potencializar uma economia mais sustentável, justa e inclusiva

Desde que foi criado, o Fundo Vale apoia projetos estruturantes de transformação social por meio do fomento de uma economia de baixo carbono, regenerativa e sustentável. Ao longo de 10 anos, foram R\$ 135 milhões destinados a mais de 70 iniciativas de instituições de pesquisa, ONGs e startups, construindo um legado que alia conservação e restauração de áreas ameaçadas a negócios de impacto socioambiental, e que proporcionou a proteção de mais de 23 milhões de hectares de floresta.

Sua atuação resultou na construção de uma rede de relacionamentos com comunidades e organizações da sociedade civil. Essas parcerias propiciaram avanços reais na contenção do desmatamento ilegal, no desenvolvimento de uma pecuária e uma agricultura sustentáveis na Amazônia. Também permitiram dar escala a alguns projetos, de forma que alguns deles se convertessem em negócios de impacto socioambiental em prol da bioeconomia.

**10 anos
investindo
no futuro**

R\$ 135 milhões aportados em **10 anos**

Mais de **70** projetos apoiados

33 parceiros de projetos

60 municípios

16 encontros de parceiros

4 fóruns temáticos

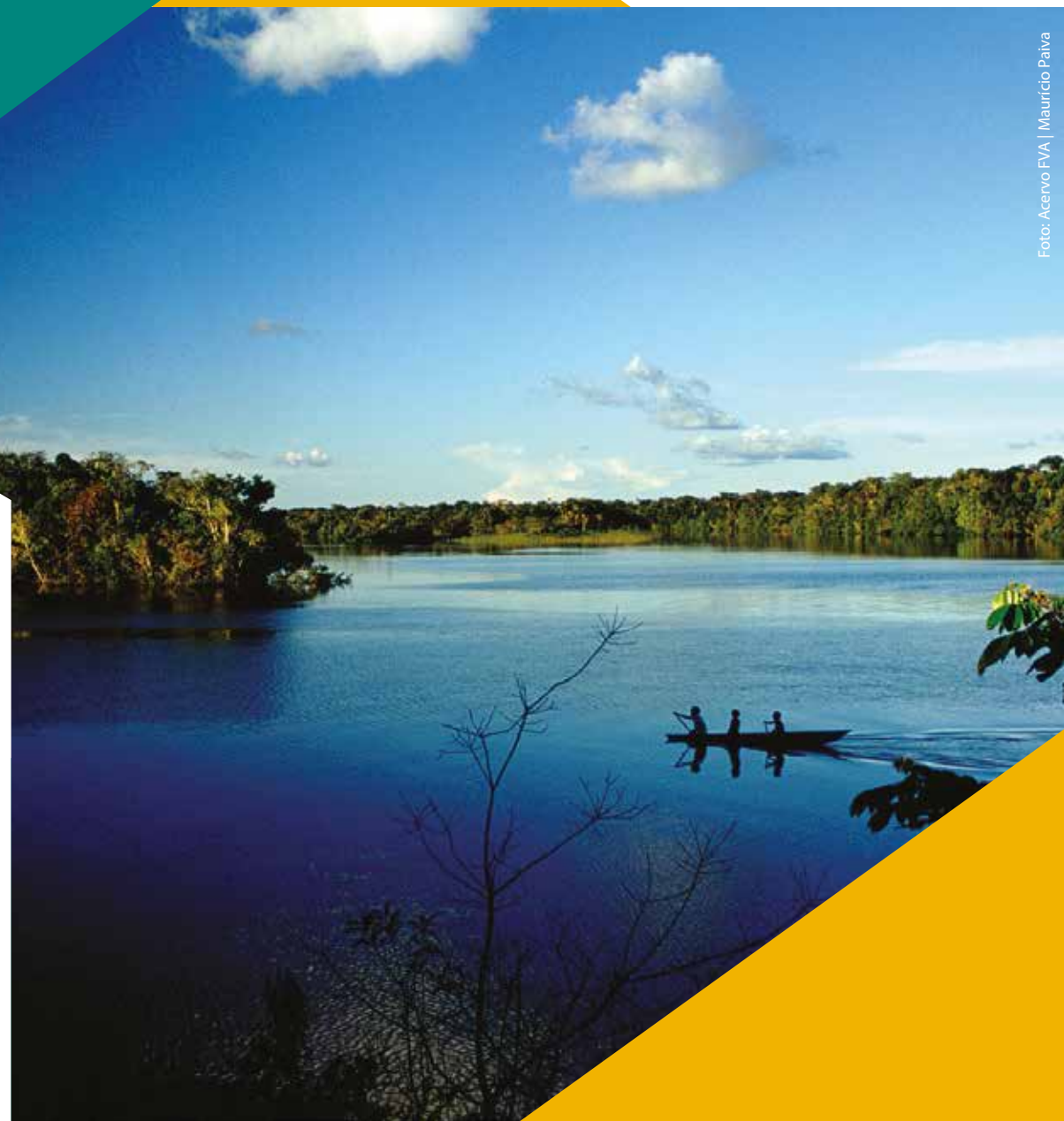




Foto: Acervo Idesam | Café Apui

“Mais que mobilizar recursos financeiros, o principal capital do Fundo Vale é o fazer juntos com as pessoas, o relacionamento. A proximidade com organizações e os negócios que estão em campo, os processos de escuta, discussão e aprendizado sempre pautaram nossas decisões de investimento. Nosso maior legado é esse laço que formamos com organizações locais. É isso que nos dá suporte para uma atuação positiva e que nos faz seguir adiante.”

Patrícia Daros

Diretora de Operações do Fundo Vale

Ao aproximar-se dos 10 anos de existência, o Fundo Vale identificou a necessidade de revisar sua estratégia e estabelecer metas de longo prazo, dando ainda mais transparência à sua forma de gestão. Reuniu então parceiros, especialistas, lideranças da Vale e o seu próprio time para organizar os saberes e aprendizados construídos em uma década de jornada e discutir tendências futuras na agenda socioambiental.

Em um trabalho coletivo, coordenado pela Move Social, em um ano de dedicação, os integrantes deste grupo revisitaram

o que havia sido feito, buscaram tendências globais, estudaram teorias e casos práticos, refletiram sobre a missão e os valores do Fundo Vale com o objetivo conjunto de criar uma proposta dos próximos 10 anos. A crença nesse movimento era tão forte que mesmo o desafio de realizá-lo em ambiente virtual, em razão da pandemia de Covid-19, foi superado e gerou inovação. Todo o processo de escuta e discussão ocorreu em ambiente online com os mesmos critérios, métodos e acurácia da metodologia inicial.

E desse mergulho profundo nasceu a **Teoria da Mudança do Fundo Vale 2030**, um conjunto de princípios, estratégias, resultados, impactos e compromissos, que vai orientar como os recursos do Fundo Vale serão alocados daqui para frente, mantendo o seu propósito. Financiar a sustentabilidade é financiar o futuro. Esse é o compromisso de longo prazo do Fundo Vale.

Legado

O propósito de construir um legado positivo é um convite a acreditar no novo, enxergar a sustentabilidade como única via

possível e a apostar que a transformação será coletiva. Ao longo de uma década, o Fundo Vale também olhou com dedicação para o desenvolvimento institucional de organizações socioambientais; destinou recursos para assistência a empreendedores e comunidades locais; em projetos e tecnologias, como o Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia; em provas de conceito e apoio a políticas públicas, como o projeto Municípios Verdes, no Pará; em fóruns de discussão e articulação política; em criação de modelos de governança e em diálogos intersetoriais.

Novos desafios

Junto com o desenho de sua estratégia para os próximos 10 anos, o Fundo Vale abraça um grande desafio. Em 2019, a Vale assumiu o compromisso voluntário de recuperar e proteger 500 mil hectares além das suas fronteiras. Engajado no cumprimento desta meta, o Fundo está fomentando e investindo em frentes que ofereçam impactos positivos relacionados ao uso da terra e um equilíbrio atraente entre risco, retorno e benefícios sociais e ambientais para recuperar, pelo menos, 100 mil hectares de áreas até 2030.





Por meio dessa Teoria de Mudança, consolida-se a visão de que, para potencializar uma nova economia, sustentável e inclusiva, a agenda do Fundo Vale irá além de apenas fomentar iniciativas. Nossa experiência nos credencia agora para trabalhar com diversos modelos de suporte ao ecossistema de impacto socioambiental positivo.

Na prática, estamos desenvolvendo e fortalecendo instrumentos financeiros de impacto e buscando formas sustentáveis de capitalização e qualificação dos projetos para que autonomia, escala e impacto se tornem uma realidade e levem à recuperação de biomas e conservação ambiental. Isso inclui, além de fomentar, destravar o acesso a recursos financeiros e aos mercados para os negócios que valorizam a floresta em pé ou para que cadeias produtivas se tornem mais sustentáveis. Significa também ajudar a atrair outros investidores e engajar atores estratégicos para que estes negócios prosperem, e o capital inicial retorne, e possa ser reinvestido em novos projetos e negócios, gerando um ciclo virtuoso.

Processo de criação

Pensar e fazer junto, de forma colaborativa e com escuta ativa sempre esteve no DNA do Fundo Vale, e isso ajudou a tornar mais orgânico a construção desta Teoria da Mudança, de forma coletiva. Sob coordenação da Move Social, foi realizado um processo denso, que envolveu a equipe do Fundo Vale, lideranças da Vale, parceiros históricos de projetos, além de especialistas das diferentes temáticas alinhadas ao propósito do fundo.

O processo foi completamente adaptado para um modelo online, e iniciou com uma série de entrevistas e análise documental. Os insumos desta etapa foram apreciados por um comitê técnico. O passo seguinte foi a realização de um ciclo de debates com acadêmicos e pessoas de referência nas temáticas relevantes para o processo, além de uma coleta de recomendações por meio digital, e a realização de um webinar interativo. Todo o processo contou com a colaboração ativa de 38 pessoas.

As reflexões destes encontros foram fundamentais para a evolução do trabalho e serviram de referência para aprimorar a Teoria de Mudança Fundo Vale 2030, cuja versão final é aqui apresentada.





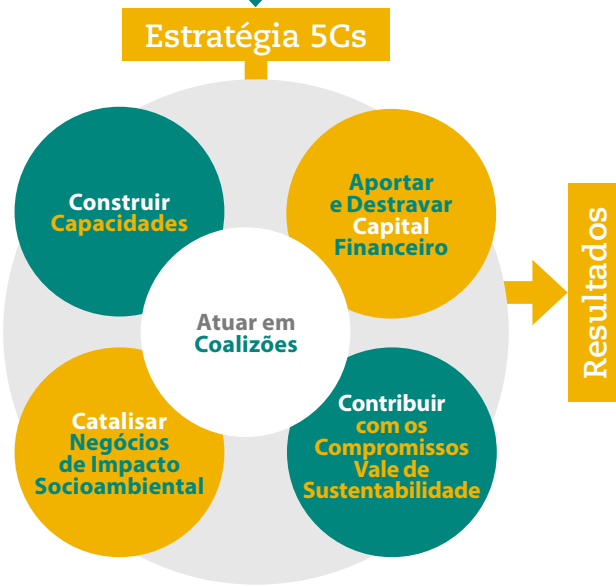
Missão
Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Território
O Fundo Vale atuará em territórios onde existam oportunidades para cumprir a sua missão, com especial atenção para a Região Amazônica.

ODS Principais

ODSs Transversais

Teoria de Mudança 2030



	2030	2025
1. Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.	2. Recursos financeiros alavancados para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade.	3. Estratégias de neutralidade de carbono Vale 2050 considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.
1. Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.	2. Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores (as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos.	3. Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.
	4. Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.	5. Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.

Princípios

1. Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.
2. Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale.
3. Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.
4. Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.
5. Nossa transparência, governança e eficiência são alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Fundo Vale construiu sua estratégia alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e destaca aqui as metas com as quais deve contribuir por meio de sua atuação institucional.

ODS principais



Meta 2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente de mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive

por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

Meta 2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, ajudando a manter os ecossistemas e fortalecendo a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, além de melhorarem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

Meta 2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, em pesquisa e extensão de serviços agrícolas, em desenvolvimento de tecnologia, e nos bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular em países menos desenvolvidos.



Meta 12.6 Incentivar as empresas, especialmente de grande porte e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

Meta 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

Meta 12.A Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas, promovendo a mudança para padrões mais sustentáveis de produção e consumo.



Meta 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Meta 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização

e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

Meta 13.B Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.



Meta 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras

áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Meta 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o reflorestamento e o reforestamento globalmente.

Meta 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.

Meta 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

Meta 15.A Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Meta 15.B Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.



Meta 17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.

Meta 17.7 Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão

de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

Meta 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

Meta 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Para Metas 15.1, 15.2 e 15.5: “apesar do prazo indicado no ano de 2020, o Fundo Vale permanecerá perseguindo resultados que contribuam com estas metas uma vez que permanecem já relevantes ao contexto brasileiro”.

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Meta 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

Meta 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de

oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

8 TRABALHO
DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Meta 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a

formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Meta 8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros e de seguros para todos.

10 REDUÇÃO
DAS
DESIGUALDADES



Meta 10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa mais alta que a média nacional.

Meta 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Meta 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.



Foto: Acervo Idesam | Café Apuí



Foto: Acervo ISA | Rede de Sementes do Xingu

Missão

Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Território

A partir do acúmulo da experiência do Fundo Vale e dos debates realizados com parceiros, entende-se que diferentes territórios e biomas brasileiros encontram-se hoje ameaçados e, ao mesmo tempo, possuem ativos (sociais, ambientais, organizacionais) que conferem alto potencial de superação dos problemas e de construção de um futuro mais justo e saudável para as pessoas e para o planeta. No entanto, a Amazônia é a região que mais atrai a atenção. Seja pela crescente pressão sobre seus recursos naturais e importância no tema de mudanças climáticas para o planeta; ou pelo potencial econômico de sua biodiversidade. Essa priorização, entretanto, não impede que o Fundo Vale possa atuar em diferentes territórios e biomas.

O Fundo Vale atuará em territórios onde existam oportunidades para cumprir a sua missão, com especial atenção para a Região Amazônica.



Foto: Acervo FVA | Maurício Paiva



Foto: Arquivo Fundo Vale

Públicos

Para alcançar o impacto socioambiental que pretende gerar, o Fundo Vale irá atuar junto a uma ampla diversidade de públicos.

- Academia e instituições de pesquisa.
- Associações e cooperativas comunitárias.
- Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais
- Empresas com agenda de impacto.
- Fundações e Institutos empresariais.
- Investidores/as tradicionais e de impacto.
- Organismos bilaterais e de cooperação internacional.
- Organizações da sociedade civil.
- Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental.
- Negócios de impacto socioambiental
- Vale



Foto: Acervo Vale

Princípios

O Fundo Vale será orientado por 5 princípios que irão permear de maneira transversal toda a sua atuação.

1. Existimos para gerar impacto socioambiental positivo.
2. Nosso impacto está alinhado com as metas de sustentabilidade 2030 da Vale.
3. Nosso capital é paciente, catalítico e flexível.
4. Nossa abordagem é sistêmica, conhecendo, articulando e atuando com os diferentes atores do ecossistema.
5. Nossa transparência, governança e eficiência são alavancadas por um sistema de mensuração e gestão de impacto.

Estratégias 5Cs

As estratégias do Fundo Vale englobam o que se considera fundamental para estruturar um tecido de atuação que permita alcançar os resultados declarados na Teoria de Mudança. Nesse sentido, propõe-se um conjunto de estratégias ambiciosas. Pela presença da letra C em palavras chave destas estratégias, esta seção ganhou o título de 5Cs.



Foto: Acervo CV

Construir Capacidades

- (i) produzir e disseminar conhecimento;
- (ii) desenvolver e fortalecer organizações parceiras e dinamizadoras;
- (iii) fortalecer capacidades e competências de indivíduos;
- (iv) qualificar métricas, abordagens e estratégias para a gestão e mensuração de impacto socioambiental.

Aportar e Destruar Capital Financeiro

- (i) fomentar e investir em negócios de impacto socioambiental;
- (ii) desenvolver e fortalecer instrumentos e arranjos inovadores de investimentos;
- (iii) catalisar operações de investimentos híbridos (blended finance), alavancando recursos financeiros públicos, privados e filantrópicos para negócios de impacto socioambiental.

Catalisar Negócios de Impacto Socioambiental

- (i) apoiar negócios de impacto socioambiental em todas as suas fases de maturação (da ideia à escala);
- (ii) acelerar e incubar negócios de impacto socioambiental;
- (iii) estimular inovações para o desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental.

Atuar em Coalizões

- (i) trabalhar em parceria com organizações de diversos setores e áreas para buscar as melhores soluções aos desafios do setor;
- (ii) estimular, investir e participar de fóruns, articulações e espaços similares que tratam dos temas da agenda de interesse do Fundo Vale;
- (iii) estimular, investir e participar de articulação de investimentos coordenados, enquadrados na matriz do "impacto coletivo".

Contribuir com os Compromissos Vale de Sustentabilidade

- Diz respeito a todo apoio relacionado a:
- (i) colaborar com os compromissos voluntários de sustentabilidade da mantenedora por meio de soluções e arranjos inovadores;
 - (ii) buscar sinergias com áreas internas da empresa nas agendas relacionadas à atuação do Fundo Vale;
 - (iii) apoiar a Vale no fortalecimento de seus veículos e ações de investimento social voluntário.

Resultados

Os resultados que o Fundo Vale pretende alcançar estão estruturados em dois marcos temporais, o que define também o grau de governabilidade ou controle que terá sobre tais ambições. Esta organização de resultados tem como base:

- Resultados 2025, expressam a "esfera de governabilidade", ou seja, aqueles sobre os quais a capacidade de controle é maior e sob os quais pode-se assumir uma relação de atribuição direta.
- Resultados 2030, expressam a "esfera de influência" do Fundo Vale. Considera-se que os resultados conquistados até 2025 criarão condições favoráveis para o alcance das propostas de 2030. Neste sentido, a relação do Fundo Vale com tais ambições é de contribuição.

- Impactos expressam a dimensão de alto nível relacionada à "esfera de interesse" do Fundo Vale, ou seja, o campo sobre o qual se quer incidir, mas que depende de um sistema mais complexo de cooperações que estão além do controle e governabilidade do Fundo Vale. São postulados como referências de grandes transformações a serem geradas e com os quais o Fundo Vale colabora para produzir junto a outros atores sociais.





Resultados 2025

1. Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.
2. Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores (as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos.
3. Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.
4. Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.
5. Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.

Um mergulho nos resultados 2025

1. Negócios de impacto socioambiental estruturados, gerando retorno financeiro e com potencial de escala.

O Fundo Vale pretende alcançar:

- Negócios e organizações com claro propósito, que possuam equipes competentes, estratégias definidas, comunicação precisa, governança articulada, redes de relacionamento, cadeia de fornecedores, distribuidores e relação com o mercado articulada, gestão financeira organizada, métricas claras, modelo de negócios definido e situação jurídica regularizada.
- Negócios de impacto com soluções maduras e testadas, capazes de resolver desafios socioambientais e gerar retorno financeiro.
- Iniciativas em amadurecimento, buscando soluções e modelos capazes de enfrentar os problemas socioambientais.

- Modelos organizacionais e arranjos entre organizações diversificados para a viabilização de negócios de impacto socioambiental (empresas, OSCs, cooperativas, articulações, coletivos, coalizões, movimentos, etc).
- Negócios de impacto socioambiental recebendo investimentos financeiros de outras partes que não o Fundo Vale.
- Cultura local de desenvolvimento de negócios reconhecida e valorizada, considerando o conhecimento da região e do bioma em que se insere e incorporando todos estes elementos à sua atuação.
- Cultura empreendedora local impulsionada e incluindo jovens e outras gerações na formulação de inovações para a geração de renda.
- Lente de gênero e raça inserida na abordagem das iniciativas e negócios de impacto socioambiental.

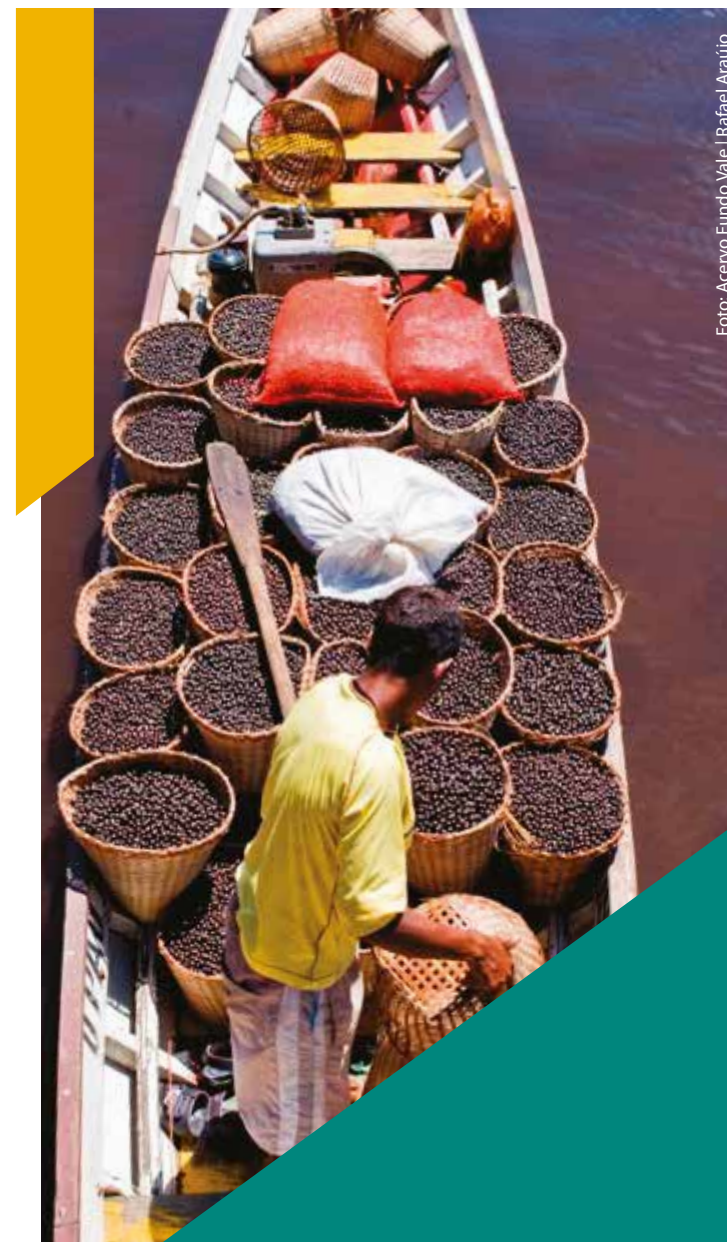


Foto: Acervo Fundo Vale | Rafael Araújo



Um mergulho nos resultados 2025

2. Organizações dinamizadoras do ecossistema de impacto socioambiental com capacidade organizacional para dar suporte a empreendedores (as) em todos os estágios de desenvolvimento dos empreendimentos.

O Fundo Vale pretende alcançar:

- Organizações dinamizadoras com claro propósito, equipes competentes, estratégias definidas, comunicação precisa, governança articulada, redes de relacionamento, cadeia de fornecedores, distribuidores e relação com o mercado articulada, gestão financeira organizada, métricas claras, modelo de negócios definido e situação jurídica regularizada.
- Organizações dinamizadoras considerando a cultura empreendedora do local em que atuam, com respeito aos tempos dos negócios, a visão de mundo, linguagens e narrativas de suas lideranças e colaborando para alavancar os resultados destes parceiros.
- Organizações dinamizadoras com posicionamentos e saberes diversos atuando nos territórios. (saberes: finanças, desenvolvimento de negócios, grupos e organizações, mapeamentos e estudos setoriais, métricas, comunicação, entre outros).
- Organizações dinamizadoras atuando de maneira coordenada, com produção de conhecimento, troca de saberes e colaboração para a geração de impacto coletivo.
- Lentes de gênero e raça inseridas nas abordagens de organizações dinamizadoras para fortalecer tanto sua capacidade institucional quanto os serviços que oferecem a negócios, OSCs e outros.

3. Colaboradores da Vale, organizações e empresas parceiras engajados na agenda de impacto socioambiental positivo com foco em uma economia sustentável, justa e inclusiva.

O Fundo Vale pretende alcançar:

- Colaboradores da Vale, de organizações e de empresas parceiras com habilidades e competências para atuação com o ecossistema de impacto socioambiental positivo, empreendedorismo e intraempreendedorismo.
- Colaboradores da Vale com experiência e conexão com o setor de negócios de impacto socioambiental e com vivências na cultura local de desenvolvimento de negócios, estimulando a troca de saberes e a relação com as realidades locais.
- Oportunidades de investimentos de impacto socioambiental positivo estruturados em plataformas coletivas de forma acessível a colaboradores da Vale e com pipeline qualificado.
- Cultura colaborativa desenvolvida a partir do estímulo ao desenvolvimento pessoal, mudança de mentalidade e visão de mundo.
- Conhecimentos sistematizados e disseminados, gerando evidências e inspirando novos atores a atuarem com empreendedorismo e investimento de impacto socioambiental positivo.





Foto: Erika Queiroz

4. Instrumentos financeiros alavancando recursos para o setor de impacto socioambiental.

O Fundo Vale pretende alcançar:

- Novos instrumentos e dispositivos financeiros criados para a captação e distribuição de recursos para negócios de impacto socioambiental.
- Instrumentos e dispositivos financeiros com foco socioambiental já existentes e considerados efetivos ganhando escala e se tornando disponíveis para mais investidores(as).
- Possibilidades estruturadas de acesso a linhas de crédito e outros canais de recursos financeiros já existentes para empreendedores(as) de negócios de impacto socioambiental.
- Recursos sendo aportados por novos(as) investidores(as) em rodadas de captação a partir das condições criadas e riscos iniciais assumidos pelo Fundo Vale (alavancagem de recursos).
- Instrumentos de mobilização de recursos com clareza para demonstrar publicamente o seu retorno financeiro e o impacto socioambiental que pode gerar.
- Organizações dinamizadoras atuando de maneira coordenada, com produção de conhecimento, troca de saberes e colaboração para a geração de impacto coletivo.
- Lentes de gênero e raça inseridas nas abordagens de organizações dinamizadoras para fortalecer tanto sua capacidade institucional quanto os serviços que oferecem a negócios, OSCs e outros.

5. Soluções inovadoras de impacto socioambiental contribuindo com os compromissos de sustentabilidade da Vale nas agendas de floresta e mudanças climáticas.

O Fundo Vale pretende alcançar:

- Negócios de impacto socioambiental implementando modelos que combinem incremento de renda para comunidades, sequestro e estoque de carbono, aumentada biodiversidade e proteção e recuperação de florestas.
- Pipeline de negócios de impacto socioambiental desenvolvido e apresentando opções tecnológicas para sequestrar e estocar carbono e outras iniciativas para compensar as emissões da Vale em sua estratégia de adaptação às mudanças climáticas.



Resultados 2030

1. Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.
2. Recursos financeiros alavancados para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade.
3. Estratégia de neutralidade de carbono Vale 2050 considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.

Foto: Acervo FVA | Maurício Paiva





Um mergulho nos resultados 2030

1. Cadeias de valor de produtos e serviços socioambientais estruturadas.

O Fundo Vale pretende influenciar:

- Elos de cadeias de produto e serviços da sociobiodiversidade com barreiras destravadas e operando com mais eficiência.
- Soluções implementadas para superar os desafios encontrados desde o manejo da produção até o beneficiamento, armazenamento, distribuição, comercialização e logística reversa, bem como os relacionados com a capacidade das organizações que atuam nos fluxos destas cadeias.
- Soluções implementadas para a plena regularização e conformidade legal das cadeias.

2. Recursos financeiros alavancados para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outras iniciativas de sustentabilidade.

O Fundo Vale pretende influenciar:

- Atores tradicionais do mercado financeiro desenvolvendo e distribuindo soluções para financiamento de iniciativas de proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Fundos de investimento com pipeline amplo e diversificado de opções para aplicar em negócios com foco na proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Recursos financeiros mobilizados de forma coletiva, com interação e integração de atores diversos, ampliando o volume disponível e alavancando inteligência colaborativa para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Soluções inovadoras de blended finance estruturando, consolidando e alavancando soluções para a proteção e recuperação de florestas, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.





Um mergulho nos resultados 2030

3. Estratégia de neutralidade de carbono Vale 2050 considerando a proteção e o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia, negócios de impacto socioambiental e a consolidação de uma bioeconomia.

O Fundo Vale pretende influenciar:

- Mercado de carbono florestal e estratégias de pagamento por serviços ambientais fortalecidos para o estímulo a preservação de florestas oferecendo incentivos financeiros para as populações locais.
- Iniciativas de proteção e recuperação ambiental escaladas por meio de soluções comerciais inovadoras e que combinam geração de renda para comunidades locais com o sequestro e o estoque de carbono.



Visão de impacto 2030

- Ecossistemas naturais protegidos, recuperados e viabilizando o uso sustentável de seus recursos.
- Comunidades locais, povos tradicionais e da floresta e produtores rurais atuando de maneira cooperativa e organizada, gerando riquezas de maneira sustentável a partir dos recursos naturais e com maior acesso a serviços e produtos que colaboram para a qualidade de suas vidas.
- Uma economia regenerativa desenvolvida com base na valorização de recursos naturais e na distribuição justa, igualitária e equitativa de seus benefícios ao longo de sua cadeia de valor.
- Vale considerando a agenda de negócios de impacto socioambiental na transformação de sua cultura organizacional e estratégias de longo prazo.



Sistema de Gestão de Impacto e Mensuração

Os resultados do Fundo Vale serão acompanhados por um Sistema de Gestão de Impacto e Mensuração em desenvolvimento, cujos principais objetivos são:

- Orientar decisões
- Gerar aprendizagens para o Fundo Vale e parceiros
- Gerar transparência e eficiência no uso dos recursos
- Inspirar novas iniciativas a atuarem de forma robusta com avaliações.

O Fundo Vale e a Vale

Em 2010, quando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda eram os Objetivos do Milênio, e a agenda de ESG (Environmental, Social and Governance) não tinha sido incorporada na análise de fundos de investimento, a Vale, segunda maior mineradora do mundo, lançava sua Política de Desenvolvimento Sustentável e, em paralelo, criava um mecanismo voluntário de investimento social privado com foco na agenda socioambiental: o Fundo Vale. Dessa forma, a empresa concretizava o seu pilar de “agente global”, contribuindo para ações de conservação ambiental em biomas ameaçados, para além de suas fronteiras de operação.

Dez anos depois, em 2020, a Vale reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade e anuncia metas para 2030 e 2050, nos temas de mudanças climáticas, energia, água, floresta, contribuição socioeconômica e em ESG (na sigla em Inglês, Meio Ambiente,

Social e Governança). Também se posiciona pelas ações de conservação da Amazônia por meio de um manifesto.

Nesse contexto, o Fundo Vale tem papel fundamental nos compromissos de sustentabilidade de sua mantenedora, colaborando no alcance das metas de sustentabilidade, com foco na promoção de uma economia mais sustentável e inclusiva. Tem participação direta na implementação da meta floresta, que fará a proteção e recuperação de 500 mil hectares de áreas para além das fronteiras da empresa, até 2030. Além disso, contribui para a estratégia de neutralidade de carbono da Vale.

Nesta articulação entre as partes, Fundo Vale e Vale seguem atuando juntos ao longo dos próximos dez anos, com a certeza que os esforços conjuntos podem alavancar maiores resultados e investimentos pela sustentabilidade, beneficiando o meio ambiente e toda a sociedade.



Investimento social voluntário Vale

A Vale realiza investimentos voluntários nas áreas social, cultural, em negócios de impacto e em pesquisa e conhecimento por meio de cinco veículos de investimento social privado: Fundação Vale; Instituto Cultural Vale; Fundo Vale; ITV-DS – Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável; e Rede Voluntária Vale. A partir de 2019, essa atuação foi organizada na Gerência Executiva de Investimento Social, Cultura, Pesquisa e Conhecimento, com o propósito de identificar sinergias e maximizar resultados. Sua atuação é norteadada pelo conceito do Gife - Grupo de Institutos Fundações e Empresas, de que o “investimento social privado é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais, culturais e científicos de interesse público”.

Ficha Técnica

Quem colaborou com a construção da Teoria de Mudança

Parceiros

Aldo Labaki - Palladium
Alexandre Lindenbojm - Wriqth Capital
Arilson Favareto - Universidade Federal do ABC
Beto Veríssimo - Imazon
Caetano Scavinno - Projeto Saúde e Alegria
Carina Pimenta - Conexus
Carla Duprat - Intercement
Carlos Nobre - Cientista
Carlos Souza - Imazon
Cecília Zanotti - ANDE
Celia Cruz - Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)
Cláudio Pádua - Ipê (Instituto de Pesquisas Ecológicas) e Instituto Bionegócio
Daniel Contrucci - Climate Ventures
Fabiano Silva - Fundação Vitória Amazônica (FVA)
Fabio Deboni - Instituto Sabin
Fabio Tran - Imaginable Futures
Fernanda Bombardi - Instituto de Cidadania Empresarial
Fernando Campos - Fundação Grupo O Boticário
Flávia Regina Oliveira - Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados
Greta Salvi - Latimpacto

Gustavo Pinheiro - Instituto Clima e Sociedade
Iran Pires - Instituto Floresta Tropical
Jéssica Rios - Vox Capital
João Meirelles - Instituto Peabiru
Juliana Santiago - Universidade da Flórida
Leonardo Letelier - Sitawi
Livia Hollerbach - Pipe Social
Luis Fernando Laranja - Kaeté Investimentos e Caaporã Agrosilvopastoril.
Manuel Amaral - Instituto Internacional de Educação do Brasil
Marcio Sztutman - P4F
Marco Gorini - Din4mo
Mariano Cenamo - IDESAM
Priscila Matta - Natura
Renata Horta - Troposlab
Rodrigo Menezes - Derraik & Meneses Advogados
Robert Buschbacher - Recam (Rede de Capacitação da Amazônia) e Universidade da Florida
Tasso Azevedo - MapBiomias
Valmir Ortega - Conexus e Impacto Plus Consultoria

Vale

André Figueiredo - Iron Ore Sales / Head of Dubai
Bruno Ferraz - Gerente Executivo Gestão Ambiental
Flávia Constant - Gerente Executiva Investimento Social, Pesquisa e Conhecimento
Helio Mosquim - Gerente Executivo Atendimento aos Negócios TI
Hugo Barreto - Diretor de Sustentabilidade e Investimento Social
José Fernando Gomes - Gerente Regional de Relações Governamentais Pará
Márcio Senne - Gerente Executivo Relações Externas
Marcus Finco - Gerente Negócios Sociais / Fundação Vale
Pamella De-Cnop - Gerente Avaliação de Impacto e Investimento Social Privado – Fundação Vale
Rafael Martinez - Gerente Executivo Estratégia de Sustentabilidade
Rodrigo Dutra Amaral - Gerente Executivo Licenciamento Ambiental, Estudos Espeleologia e S&S
Rodrigo Lauria - Gerente Gestão Econômica e Performance Sustentabilidade
Vitor Cabral - Gerente Tecnologia Ambiental

Fundo Vale

Diretora de Operações
Patrícia Daros

Gerência Fundo Vale e Participações
Gustavo Luz

Equipe Técnica
Juliana Vilhena
Márcia Soares
Mirtes Cavalcanti
Simone Reis Reynaldo
Simony Stachera

Apoio Técnico
Fernando Pinheiro

Fotos
Banco de Imagens do Fundo Vale

Move Social

Coordenação
Daniel Brandão

Consultores Seniores
Antonio Ribeiro
Elis Alquezar

Gestão Financeira
Rodrigo Petrucelli

Sistematização de Webinars
Igor Oliveira

Bagnoli & Werneck
editora

Produção e Edição
Guilherme Werneck

Edição de Arte
Frederico Ramos



fundovale.org